

RELATÓRIO DE VIAGEM: VISITA TÉCNICA AO INSTITUTO DE INVESTIGACIONES AGROPECUÁRIAS (INIA) E EMPRESAS PRIVADAS DE PRODUÇÃO DE BATATA SEMENTE DO CHILE

Thiago Leandro Factor

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Nordeste Paulista/APTA

factor@apta.sp.gov.br

A Associação Brasileira da Batata (ABBA) organizou viagem técnica ao Chile, no período de 14 a 18 de março de 2011, na qual tivemos a oportunidade de integrar um grupo de profissionais, incluindo engenheiros agrônomos, pesquisadores e professores que trabalham com a cultura da batata no Brasil, a saber: Carlos Hamahiga – Grupo Nascente; João Paulo Rochetto e Marcelo Kurane - Grupo Rochetto, Hideki Ioshida – Grupo Ioshida, Nilton Takefumi – Hayashi Batatas, Roberto Belmiro – Montesa Agropecuária, Patrick Block – Grupo Schoenmacker, Natalino Shimoyama – ABBA, José Magno Luz – UFU, Zilmar Souza - EPAGRI e Arione Pereira – EMBRAPA (Figura 1).



Figura 1. Grupo de produtores, professores e pesquisadores que trabalham com a cultura da batata no Brasil em visita técnica ao Chile.

O objetivo da referida viagem foi visitar instituições de pesquisa e empresas que desenvolvem variedades e exportam batata semente, especialmente para o Brasil.

Atualmente o Chile é um dos principais parceiros comerciais do Brasil no segmento batata semente, uma vez que possui condições de clima e solo bastante favoráveis à produção desta cultura, assim como alta tecnologia na sua produção, visando à obtenção de batata semente de alta qualidade.

Apesar do cultivo da batata ser praticado em todo país, ocorre uma maior concentração da produção desde a região IV ao norte até a região X ao sul, com ênfase na produção de batata semente nas regiões IX e X (39° a 43° latitude sul) (Figura 2), devido às condições de inverno mais suave, moderadamente seco e com boa distribuição de chuvas.

Anualmente são produzidas aproximadamente 1.500.000 toneladas de batata em cerca de 64.000 hectares, sendo 20 % deste montante destinado a sementes. A batata no Chile é uma cultura de grande expressão socioeconômica, com valor da produção de mais de US\$ 400 milhões, proporcionando trabalho e renda para mais de 3 milhões de pessoas.

Para os chilenos, é considerado alimento básico, especialmente como fonte balanceada de energia e proteína, com consumo de 45 kg/hab/ano (BARASSI, 2011), muito superior a média brasileira de apenas 16,92 kg/hab/ano (FAOSTAT, 2010).

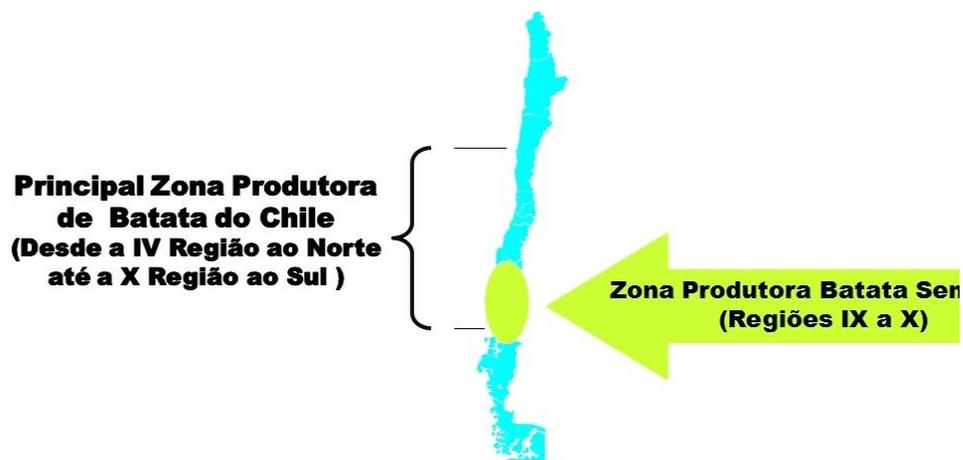


Figura 2. Principais regiões produtoras de batata consumo e semente do Chile.

Fonte: BARASSI, 2011.

Pesquisa Pública

A viagem teve início com uma visita ao INIA - Instituto de Investigaciones Agropecuárias, Centro Regional de Investigacion Remehue, Región de Los Lagos, Provincia de Osorno, principal unidade de pesquisa com a cultura da batata do INIA-Chile (Figura 3). Na ocasião, fomos recebidos pelo pesquisador Julio Kalazich – Diretor da unidade e melhorista de batata, que realizou uma apresentação institucional e da situação da cultura da batata no Chile.

Em seguida visitamos os laboratorios de biologia molecular e de micropropagação, muito bem estruturados e equipados com o que de melhor existe para a pesquisa com batata no mundo. Neste mesmo centro experimental tivemos a oportunidade de conhecer toda a estrutura de pesquisa de campo com a cultura de batata, que dispõe atualmente de 35 pesquisadores e 117 funcionários, entre técnicos de laboratorio e funcionários de campo.

Nessa unidade, onde é desenvolvido todo o processo de melhoramento de batata, desde os cruzamentos iniciais até a obtenção das novas variedades, conhecemos as diversas atividades que são realizadas visando a obtenção de novos materiais de batata mais adaptadas as condições locais do Chile, com destaque para o campo de clones avançados que contava com 400 representantes (Figura 3).

Outra característica importante observada nesta unidade de pesquisa é que toda variedade de batata antes de ser lançada no mercado passa por um processo de desenvolvimento de seu pacote tecnológico, com destaque para ensaios de nutrição e adubação, fisiologia da produção, densidade e sistemas de cultivo, tolerância e susceptibilidade a pragas e doenças, dentre outros.

Com isso, mais de 40% das variedades de batata cultivadas no Chile provém do trabalho da instituição pública de pesquisa (INIA), com grande adaptação àquele clima e direcionados às exigencias do mercado local, fruto, portanto, de investimento em pesquisa pública de qualidade e no trabalho de equipe multidisciplinar.

Na mesma instituição de pesquisa INIA, porém em outro Centro Experimental, desta vez em Puerto Varas, chamado Centro Experimental La Pampa, tivemos a oportunidade de conhecer todo processo de produção de batata semente, de

responsabilidade desta unidade de pesquisa na estrutura organizacional do INIA.

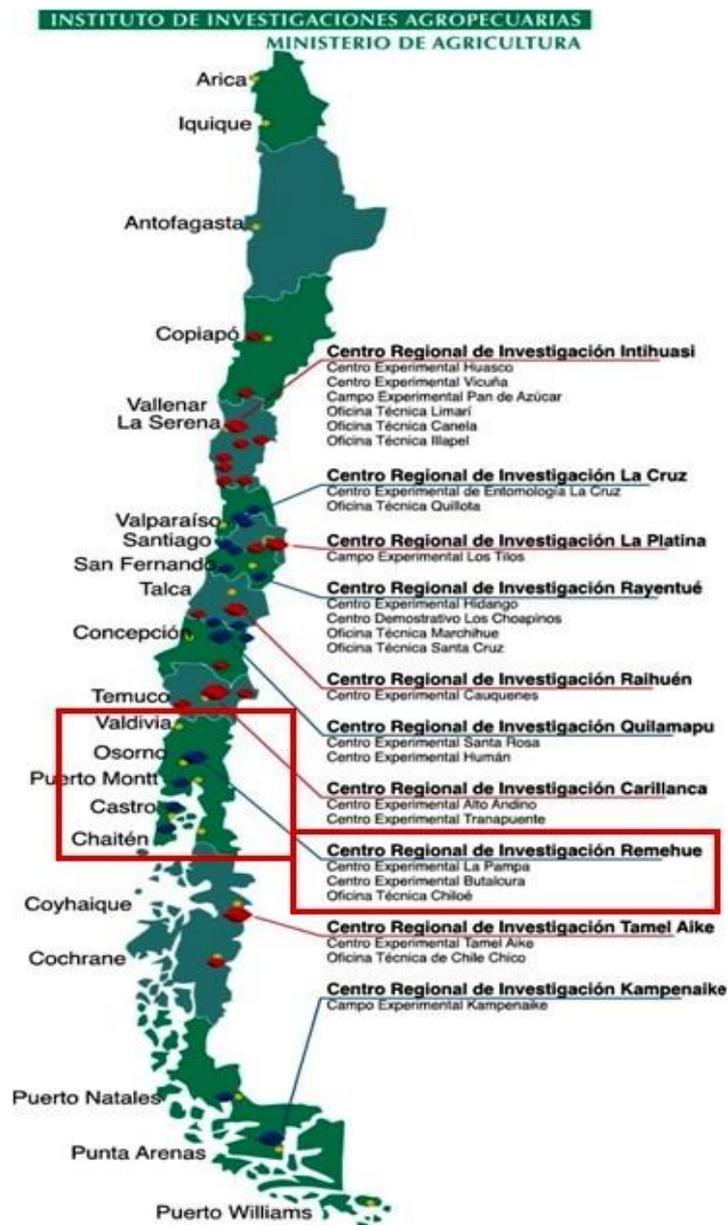


Figura 2. Unidades regionais do INIA-Chile, especialmente o Centro Regional de Investigación Remehue. Fonte: BARASSI, 2011.

Nessa unidade fomos recepcionados pela pesquisadora Patricia Catalan que realizou uma apresentação organizacional e de todo processo de produção de batata semente realizado no Chile. Em seguida, tivemos a oportunidade de conhecer a estrutura de laboratorios de micropropagação e produção de plântulas de batata, produção de minituberculos de batata-semente em ambiente protegido e produção de semente a campo aberto.

As duas unidades experimentais, embora com características e finalidades diferentes, trabalham estrategicamente integradas no desenvolvimento de novas variedades de batata para o Chile.



Figura 3. Campo de clones avançados – Centro Experimental Remehue (Esquerda) e produção de minitubérculos de batata semente em ambiente protegido – Centro Experimental La Pampa (Direita), INIA – Chile, 2011.

Iniciativa Privada

Iniciando a visitação ao setor privado, tivemos a oportunidade, ainda na Província de Osorno, de conhecer uma mega estrutura para armazenamento de batatas para o processamento industrial, de propriedade do produtor Felipe Henriquez com investimento de aproximadamente 1,5 milhões de dólares (Figura 4 C).

Já em Puerto Varas visitamos a empresa Semillas Lianquihue, que produz 100% da batata semente para a indústria de chips do Chile, além de exportar para o Brasil e outros países. De propriedade do Sr. Victor Henriquez, a produção anual da empresa é de cerca de 8.000 toneladas, dentre variedades nacionais, incluindo as do INIA e as importadas.

Tivemos oportunidade de observar como é realizado a classificação de batata-semente em máquinas modernas e de alto rendimento, assim como uma excelente estrutura de casas de vegetação para produção de minitubérculos, barrações para limpeza e pré secagem e câmaras frias para armazenamento dessas sementes

(Figura 4 D).

Outra empresa de produção de sementes de batata que tivemos a oportunidade de visitar foi a Semillas SZ, onde pudemos conhecer toda a estrutura de beneficiamento e armazenamento de batatas semente.

A empresa é resultante da união de empresários chilenos (80%) e holandeses (20%) e produz cerca de 9.000 toneladas por ano de batata semente destinadas a mercado local, bem como a outros países, com grande destaque para o Brasil. As principais variedades produzidas pela empresa são Asterix e Caesar.



Figura 4. Campo de produção de sementes de batata e colheita mecanizada - Semillas SZ (A e B); megaestrutura armazenamento – produtor Felipe Henriquez (C); secagem e armazenamento - Semillas Lianquihue (D), Iniciativa Privada, Chile, 2011.

Em companhia de seu sócio-diretor, Sr. Rodrigo Ceo, tivemos a oportunidade de

Arco Íris – Chile, 2011.

Considerações finais

A viagem técnica ao Chile, incluindo visitas a centros de excelência em pesquisa e melhoramento da cultura da batata como o INIA e a empresas de produção, armazenamento e comercialização de batata semente foi de grande importância para o aprimoramento e complementação de conhecimentos técnico-científicos.

Proporcionou-nos contato com novas tecnologias para o desenvolvimento de cultivares de batata, bem como de produção e armazenamento de batatas semente, visando aplicar e adaptar estas tecnologias à nossa realidade de pesquisa, sobretudo no que se refere a processos e sistemas no desenvolvimento de novas variedades de batata para o Estado de São Paulo e Brasil, mais adaptados às nossas condições subtropicais e tropicais de cultivo.

Ademais, tivemos também a possibilidade de divulgar o trabalho que está sendo realizado atualmente Pólo Regional Nordeste Paulista/APTA em parceria com o Centro de Horticultura/IAC-APTA, Pólo Regional Centro Leste/APTA e UPD de Itararé do Pólo Regional Sudoeste Paulista/APTA, além do estabelecimento de contatos com vista a possíveis parcerias com pesquisadores e professores daquele país, no sentido de desenvolvermos futuros projetos internacionais de cooperação técnico-científica.

Referências

BARASSI, J.C.K. **Programa de Mejoramiento Genético de Papa del INIA-Chile.** Palestra apresentada durante visita técnica do grupo de brasileiros – ABBA no INIA – Instituto de Investigaciones Agropecuárias, Centro Experimental Remehue, Chile, março/2011.

FAOSTAT, 2010. **World crop production statistics.** Disponível em: <<http://faostat.fao.org>>. Acesso em: 30 junho de 2011.